



A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PPCs DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA DO IFNMG- CAMPUS SALINAS

**Joseny, S. Rêgo^{1*}, Nayra, S. Silva², Arlem, J. P. Oliveira³, Eliesio, L. S. Santos⁴, João, P. Ribeiro⁵,
Cristiane, S. Melo⁶**

^{1,2,3,4,5,6}*Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Departamento de Química, Salinas, MG, Brasil, 39560000.*

*e-mail: jdsr1@aluno.ifnmg.edu.br

A importância crescente dada às questões ambientais leva-nos a questionar sobre como está a Educação Ambiental (EA) no conteúdo programático da educação formal. A EA é responsável por apresentar e fomentar a consciência e compreensão dos problemas ambientais, engajando a população a ter atitudes e condutas em prol do meio ambiente. A lei 9.795/1999¹, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, obriga a implementação de práticas educativas ambientais em todos os níveis de ensino no Brasil. Dessa forma, a inclusão da educação ambiental nos Projetos Pedagógicos (PPCs) de Cursos de Licenciatura tem se demonstrado de suma importância para capacitar os futuros professores, que assim poderão reproduzir esse conhecimento para outros estudantes. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo o estudo da inserção e abrangência da educação ambiental nos PPCs dos cursos de Licenciaturas em Biologia, Química e Física no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) *campus* Salinas. A análise foi realizada utilizando a ferramenta contador de palavras do Microsoft Edge para arquivos em pdf, considerando os termos “ambiental” e “ambiente” em cada documento. Essa abordagem permitiu identificar a frequência de cada termo, o que pode ser um indicativo da relevância que é dada à EA em cada uma dessas licenciaturas. A comparação entre os PPCs revela uma significativa desigualdade em relação a presença das palavras pesquisadas nos três PPCs ^{2,3,4}. A palavra “ambiental” é mencionada 16 vezes no curso de Biologia, apenas 4 vezes no curso de Física e 30 vezes no curso de Química. Quanto ao “Ambiente”, o PPC de Biologia menciona o termo apenas 6 vezes, o de Física 15 vezes e o de Química 16 vezes. Dessa forma, considerando o total das duas palavras (Ambiental + Ambiente), os PPCs de Biologia, Física e Química ficam com 22, 19 e 46 citações respectivamente. Além disso, os PPCs dos cursos de Licenciatura em Física e Química mencionam explicitamente a Lei 9.795/1999, que torna obrigatória a inclusão da EA nos cursos superiores. Vale destacar que os PPCs foram atualizados pela última vez em 2023, com exceção do curso de Biologia, cuja última atualização ocorreu em 2017. Contudo, está desigualdade evidencia a necessidade de uma revisão mais uniforme e atualizada dos PPCs, garantindo que todos os cursos comtemplem de maneira adequada a EA em seus currículos, em conformidade com a legislação vigente. Por fim, espera-se que as reflexões geradas por meio deste estudo possam contribuir para a construção dos PPCs dos cursos de Licenciatura da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias com uma maior valorização da EA.

[1] BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 de abril. 1999. Disponível em: L9795 (planalto.gov.br). Acesso em: 19 jul. 2024.

[2] INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SALINAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Biologia**, Salinas/MG, 2017.

[3] INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SALINAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física**, Salinas/MG, 2023.

[4] INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SALINAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**, Salinas/MG, 2023.